

PROGRAMA DA DISCIPLINA

RCC4801 **A Escrita como Técnica de Investigação**

SEMESTRE: 2º/2022

SEGUNDAS-FEIRAS: 08:00 - 13:00 HORAS

Marcelo Sanches Pagliarussi
marcelosp@usp.br

JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

O curso tem como objetivo oferecer condições para que os estudantes desenvolvam suas habilidades de escrita no âmbito da pesquisa em contabilidade e organizações, e assim aumentar suas chances de obter publicações e alcançar uma audiência mais ampla. Melhorar habilidades de escrita. Desenvolver trabalhos acadêmicos que sejam acessíveis a uma audiência mais ampla. Usar abordagens de redação que permitam a produção de textos incorporados e evocativos.

O curso é focado na abordagem do trabalho acadêmico como narrativa, mais especificamente narrativas pessoais, não ficção criativa, autoetnografia e outros estilos de escrita que utilizem processos analíticos criativos de modo a estimular a descoberta por meio da escrita.

Um conceito central para o curso é o de escrita pós-acadêmica, a qual é definida por Badley (2016) como sendo tanto acadêmica quanto acessível; é acadêmica no sentido de que pode ser usada para abordar seriamente questões importantes nos discursos de comunidades em particular. E é acessível pois pode ser lida e compreendida pelos membros de comunidades mais gerais

CONTEÚDO

- 1) Escrita acadêmica
- 2) Escrita qualitativa
- 3) A escrita como método de investigação
- 4) Práticas de escrita
- 5) Processos analíticos criativos

AVALIAÇÃO

Item	Peso
-------------	-------------

Ensaios	100%
---------	------

Ensaios

Periodicamente será solicitada a submissão de ensaios, relacionados ao conteúdo do curso e/ou ao projeto de pesquisa de cada aluno. As informações a respeito de cada ensaio serão apresentadas durante as aulas, e as instruções formais serão postadas no ambiente virtual das e-Disciplinas da USP.

Critérios gerais de avaliação*

Os textos submetidos como atividade serão avaliados em relação aos seguintes critérios:

1. O texto é claro:
 - a. Termos técnicos são usados quando estritamente necessários
 - b. Termos técnicos são definidos assim que aparecem no texto.
 - c. A linguagem coloquial é usada com parcimônia e cuidado.
 - d. Os conceitos são definidos corretamente.
 - e. Os relacionamentos entre conceitos são apresentados de forma consistente com a teoria que os embasa.
2. O texto é livre de erros ortográficos, gramaticais e de pontuação.
3. O texto é fluido:
 - a. As sentenças têm no máximo 60 palavras
 - b. Os parágrafos têm no máximo 10 linhas
 - c. Há conexão entre os temas e ideias presentes em parágrafos sucessivos
4. O texto segue a estrutura e a formatação solicitada
5. O texto apresenta citações de forma a dar crédito aos autores que originalmente propuseram as ideias que foram tomadas “emprestadas” para construí-lo.

* Os critérios de avaliação poderão ser diferentes para tarefas específicas. Assim, para cada tarefa será comunicado o critério de avaliação.

Critérios para atribuição de conceitos e aproveitamento

O aproveitamento das alunas e alunos na disciplina será expresso por um dos seguintes conceitos:

- A** – Excelente, com direito a crédito (de 90 a 100% de aproveitamento)
- B** – Bom, com direito a crédito (de 75 a 89% de aproveitamento)
- C** – Regular, com direito a crédito (de 50 a 74% de aproveitamento)
- R** – Reprovado, sem direito a crédito (de 0 a 49% de aproveitamento)

DESEMPENHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO INSATISFATÓRIO

O regulamento do PPGCC no seu artigo IX considera também como desempenho acadêmico e científico insatisfatório lançar mão de meios e artifícios que possam fraudar a avaliação do desempenho, seu ou de outrem, em atividades acadêmicas, culturais, artísticas, desportivas e sociais, no âmbito da Universidade, e acobertar a eventual utilização desses meios, conforme disposto na Resolução USP 4871/2001, art. 23, item II.

Todas as atividades submetidas pelos alunos serão avaliadas não apenas quanto ao seu conteúdo, mas também em relação à presença de indícios que configurem desempenho acadêmico insatisfatório. Caso sejam observados indícios de uso de meios e artifícios que possam fraudar a avaliação do desempenho, do próprio aluno ou de outrem, os alunos envolvidos serão automaticamente reprovados na disciplina. Na sequência, a Comissão Coordenadora do Programa será notificada e poderá tomar providências adicionais, conforme o regulamento do PPGCC.

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA:

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contexto: pesquisa interpretativista e pesquisa crítica (13/06, 20/06, 27/06)

Observação: é desejável, mas não obrigatória a leitura de todos os textos deste tópico. Durante a primeira aula serão definidos quais textos devem ser lidos.

Brinkmann, Jacobsen, Kristiansen (2014) Historical overview of qualitative research in the social sciences. In: In: P. Leavy, ed. *The Oxford handbook of qualitative research*. Oxford: Oxford University Press, 17–42.

- Dillard, J., & Vinnari, E. (2017). A case study of critique: Critical perspectives on critical accounting. *Critical Perspectives on Accounting*, 43, 88-109.
- Gendron, Y. (2017). On the elusive nature of critical (accounting) research. *Critical Perspectives on Accounting*, 50, 1-12.
- Jackson, A. Y. (2013). Posthumanist data analysis of mangling practices. *International Journal of Qualitative Studies in Education*, 26(6), 741-748.
- Leavy, P. (2020). *Method meets art: Arts-based research practice*. Guilford Publications. Chapter 1: Social Research and the Creative Arts: An Introduction.
- Ormston, R., Spencer, L., Barnard, M., & Snape, D. (2014). The foundations of qualitative research. In: Ritchie J, Lewis J, Nicholls C.M., Ormston, R. *Qualitative research practice: A guide for social science students and researchers*. Sage.
- Spencer, R., Pryce, J. M., & Walsh, J. (2014). Philosophical approaches to qualitative research. In: P. Leavy, ed. *The Oxford handbook of qualitative research*. Oxford: Oxford University Press, 81-98.
- Young, J. J. (2018). What it means to be critical. *Critical Perspectives on Accounting*, 50, 13–14.

2. Olhando para dentro: escrita acadêmica (04/07)

- Badley, G. F. (2020). Why and how academics write. *Qualitative Inquiry*, 26(3-4), 247-256.
- Badley, G. F. (2019). Post-academic writing: Human writing for human readers. *Qualitative Inquiry*, 25(2), 180-191.
- Pagliarussi, M. S. (2022). Precisamos escrever diferente. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 16:e191894. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2022.191894>

3. A escrita como investigação: etnografia e processos analíticos criativos (incluindo arts-based research) (04/07, 11/07, 18/07)

- Leavy, P. (2020). *Method meets art: Arts-based research practice*. Guilford Publications. Chapter 2: Narrative Inquiry and Fiction-Based Research.
- Leavy, P. (2020). *Method meets art: Arts-based research practice*. Guilford Publications. Chapter 3: Poetic Inquiry.
- Leavy, P. (2020). *Method meets art: Arts-based research practice*. Guilford Publications. Chapter 8: Evaluation Criteria for Arts-Based Research
- Mitchell, K. M., & Clark, A. M. (2021). Enhance your qualitative analysis with writing: Four principles of writing as inquiry. *International journal of qualitative methods*, 20, 1-5.
- Richardson, L., & St. Pierre, E. A. (2017). Writing: A method of inquiry. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.), *Handbook of qualitative research* (pp. 1410–1444). Thousand Oaks: SAGE Publications, Ltd.
- Richardson, L. (2001). Getting personal: Writing-stories. *International journal of qualitative studies in education*, 14(1), 33-38.
- Richardson, L. (2002). Writing sociology. *Cultural Studies? Critical Methodologies*, 2(3), 414-422.
- Stone, D. N. (2001). Accountant's tales. *Accounting, Organizations and Society*, 26(4-5), 461-470.

- Steinberg, M. (2003). Finding the Inner Story in Memoirs and Personal Essays. *Fourth Genre: Explorations in Nonfiction*, 5(1), 185-188.
- Taylor, S. J., Bogdan, R., & DeVault, M. (2015). *Introduction to qualitative research methods: A guidebook and resource*. John Wiley & Sons. Ch.7 (Writing and Publishing)
- Watson, A. (2021). Writing sociological fiction. *Qualitative Research*, 22(3), 337-352

4. Aplicações (08/08, 15/08)

- Arjalies, D.-L. (2022). What trees taught me about Covid-19: on relational accounting and other magic. *Accounting, Auditing & Accountability Journal* 35(2) 569-575.
<https://doi.org/10.1108/AAAJ-02-2022-138>
- Dell'Angelo, T. (2021). Down the rabbit hole: An ethnodrama to explore a fantastical first year of teaching. *Qualitative Inquiry*, 27(1), 77-84.
- Elizabeth, V., & Grant, B. M. (2013). 'The spirit of research has changed': Reverberations from researcher identities in managerial times. *Higher Education Research & Development*, 32(1), 122-135.
- Gale, K., & Wyatt, J. (2006). Inquiring into writing: An interactive interview. *Qualitative Inquiry*, 12(6), 1117-1134.
- Galman, S. C. (2022). Hold Fast. *Qualitative Inquiry*, 28(1), 7-22.
- Lennon, S., Barnes, N., Riley, T., Monk, S., & Low-Choy, S. (2020). Coming to know collectively: a gothic tale of method, metaphor and madness in the academy. *International Journal of Qualitative Studies in Education*, 33(10), 1089-1102.
- Lynch, S., & Kuntz, A. (2019). A critical autoethnography of a doctoral students' research journey: learning to take risks in the academy. *Curriculum Studies in Health and Physical Education*, 10(2), 156-171.
- Pagliarussi, M. S. (2020). Poetry Writing: A Process of Finding One's Own Voice. *The Qualitative Report*, 25(12), 4274-4290.
- Sparkes, A. C. (2021). Making a Spectacle of Oneself in the Academy Using the H-Index: From Becoming an Artificial Person to Laughing at Absurdities. *Qualitative Inquiry*, 27(8-9), 1027-1039.
- Yoo, J. (2019). Exploring a timeless academic life. *Qualitative inquiry*, 25(2), 192-199.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

- Arjalies, D.-L. (2022). What trees taught me about Covid-19: on relational accounting and other magic. *Accounting, Auditing & Accountability Journal* 35(2) 569-575.
<https://doi.org/10.1108/AAAJ-02-2022-138>
- Badley, G. F. (2019). Post-academic writing: Human writing for human readers. *Qualitative Inquiry*, 25(2), 180-191.
- Badley, G. F. (2020). Why and how academics write. *Qualitative Inquiry*, 26(3-4), 247-256.
- Brinkmann, Jacobsen, Kristiansen (2014) Historical overview of qualitative research in the social sciences. In: In: P. Leavy, ed. *The Oxford handbook of qualitative research*. Oxford: Oxford University Press, 17–42.
- Dell'Angelo, T. (2021). Down the rabbit hole: An ethnodrama to explore a fantastical first year of teaching. *Qualitative Inquiry*, 27(1), 77-84.

- Dillard, J., & Vinnari, E. (2017). A case study of critique: Critical perspectives on critical accounting. *Critical Perspectives on Accounting*, 43, 88-109.
- Elizabeth, V., & Grant, B. M. (2013). 'The spirit of research has changed': Reverberations from researcher identities in managerial times. *Higher Education Research & Development*, 32(1), 122-135.
- Gale, K., & Wyatt, J. (2006). Inquiring into writing: An interactive interview. *Qualitative Inquiry*, 12(6), 1117-1134.
- Galman, S. C. (2022). Hold Fast. *Qualitative Inquiry*, 28(1), 7-22.
- Gendron, Y. (2017). On the elusive nature of critical (accounting) research. *Critical Perspectives on Accounting*, 50, 1-12.
- Jackson, A. Y. (2013). Posthumanist data analysis of mangling practices. *International Journal of Qualitative Studies in Education*, 26(6), 741-748.
- Leavy, P. (2020). *Method meets art: Arts-based research practice*. Guilford Publications.
- Lennon, S., Barnes, N., Riley, T., Monk, S., & Low-Choy, S. (2020). Coming to know collectively: a gothic tale of method, metaphor and madness in the academy. *International Journal of Qualitative Studies in Education*, 33(10), 1089-1102.
- Lynch, S., & Kuntz, A. (2019). A critical autoethnography of a doctoral students' research journey: learning to take risks in the academy. *Curriculum Studies in Health and Physical Education*, 10(2), 156-171.
- Mitchell, K. M., & Clark, A. M. (2021). Enhance your qualitative analysis with writing: Four principles of writing as inquiry. *International journal of qualitative methods*, 20, 1-5.
- Ormston, R., Spencer, L., Barnard, M., & Snape, D. (2014). The foundations of qualitative research. In: Ritchie J, Lewis J, Nicholls C.M., Ormston, R. *Qualitative research practice: A guide for social science students and researchers*. Sage.
- Pagliarussi, M. S. (2020). Poetry Writing: A Process of Finding One's Own Voice. *The Qualitative Report*, 25(12), 4274-4290.
- Pagliarussi, M. S. (2022). Precisamos escrever diferente. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 16:e191894. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2022.191894>
- Richardson, L. (2001). Getting personal: Writing-stories. *International journal of qualitative studies in education*, 14(1), 33-38.
- Richardson, L. (2002). Writing sociology. *Cultural Studies - Critical Methodologies*, 2(3), 414-422.
- Richardson, L., & St. Pierre, E. A. (2017). Writing: A method of inquiry. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.), *Handbook of qualitative research*, 1410–1444. Thousand Oaks: SAGE Publications, Ltd.
- Sparkes, A. C. (2021). Making a Spectacle of Oneself in the Academy Using the H-Index: From Becoming an Artificial Person to Laughing at Absurdities. *Qualitative Inquiry*, 27(8-9), 1027-1039.
- Spencer, R., Pryce, J. M., & Walsh, J. (2014). Philosophical approaches to qualitative research. In: P. Leavy, ed. *The Oxford handbook of qualitative research*. Oxford: Oxford University Press, 81-98.
- Steinberg, M. (2003). Finding the Inner Story in Memoirs and Personal Essays. *Fourth Genre: Explorations in Nonfiction*, 5(1), 185-188.
- Stone, D. N. (2001). Accountant's tales. *Accounting, Organizations and Society*, 26(4-5), 461-470.

- Taylor, S. J., Bogdan, R., & DeVault, M. (2015). *Introduction to qualitative research methods: A guidebook and resource*. John Wiley & Sons.
- Watson, A. (2021). Writing sociological fiction. *Qualitative Research*, 22(3), 337-352
- Yoo, J. (2019). Exploring a timeless academic life. *Qualitative inquiry*, 25(2), 192-199.
- Young, J. J. (2018). What it means to be critical. *Critical Perspectives on Accounting*, 50, 13–14.